

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 15600 reis
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis
 Anno com estampilha..... 23000 reis
 Estrangeiro (por anno)..... 34000 reis
 Numero avulso..... 30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 30 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 21 DE MAIO DE 1891

A «Côte Europeenne», de 15 do corrente, publica informações sobre negocios ferro-viarios da nossa península. E como estamos convencidos de que n'esses negocios se encontra a causa primaria da recente e infame campanha de diffamação do credito publico portuguez em Pariz, vamos transcrever essas informações, fazendo votos para que cessando a causa, possa, não diremos desaparecer o effeito, mas ser elle atenuado em boa parte.

O effeito só desaparecerá, quando todos, em Portugal, se convencerem de que é preciso, custe o que custar, durante algum tempo, contar-mos só com os nossos recursos. E podemos e devemos contar com elles.

Se, porém, o desatino das despesas extraordinarias e do augmento das ordinarias sem conta, pezo, nem medida, continuar, então, morto um syndicato estrangeiro, apparecerão tres ou quatro para o substituir, e com o fim evidente de explorarem Portugal, que passará a ser verdadeira colonia d'esses exploradores, e todas as nossas economias irão irremissivelmente para as mãos d'elles. No «Economiste Français», chegado hoje, já se contava com os caminhos de ferro na posse do Estado portuguez, como meio de fazer dinheiro... para elles de certo!!

Eis as informações da «Côte» :

Lêmos no ultimo numero do «Moniteur des interets materiels»: Ha bem um mez que a companhia do caminho de ferro do norte de Hespanha, está em negociações, que tem por fim tomar á companhia real dos caminhos de ferro portuguezes as linhas de Cáceres (430 kil.) e a de Astorga a Plasencia, em construcção (350 kil.), ficando a companhia portugueza desonerada dos contractos anteriormente feitos sobre essas linhas com a nova sociedade do Grande Central. Esta ultima consentiria em effectuar a sua liquidação cedendo a do Norte de Hespanha á linha de Soria (93 kil.) construida, e mais os 400 kil. de concessões eventuaes de Soria-Sanguesa e Jaca-Passages, cuja situação já indicámos. Não estamos habilitados a indicar se essas negociações chegaram a resultado definitivo; sabemos apenas que os delegados das partes contractantes tinham conseguido acórdar, em Pariz, nas bases geraes, que tem de ser submettidas ao voto dos respectivos conselhos d'administração.

Ignoramos egualmente as condições estipuladas d'uma e outra parte.

Pouco importam ellas, n'este momento, mas parece-nos essencial indicar a existencia d'essas negociações, que podem terminar por um acórdo definitivo, a fim de registrar as consequencias im-

mediatas possiveis no conflicto que está aberto. A existencia do «Grande Central» e os fins d'esta companhia de criação recente, não deram até hoje, á Companhia do Norte, se não pequeno cuidado; mas agora o caso muda de figura.

Não só esta ultima deve desejar desembaraçar-se de toda e qualquer preocupação d'esse lado, sob o ponto de vista de dificuldades no coração da sua propria réde, difficuldades tanto mais perigosas que poderiam encontrar d'um adversario poderoso concurso efficaç, mas deve considerar além d'isso quão poderosa arma de guerra encontraria na linha de Cáceres, que lhe havia de permittir, sem grande esforço, a junção directa da sua réde á dos caminhos Andaluzes. A linha a estabelecer para chegar a este resultado, teria um desenvolvimento de 200 kilometros entre Belmez e Torrejos.

Ora, todo o trafego da réde dos caminhos Andaluzes, com destino a Madrid, no norte e do leste de Hespanha, é hoje tributario da companhia de Madrid-Saragoça-Alicante, quer por Belmez, quer por Cordova. A distancia que se para Cordova de Madrid, pela linha directa da companhia d'Alicante, é de 442 kilometros.

Se a Campanha do Norte construísse em seu proveito a linha indicada de Belmez a Torrejos, a distancia entre Cordova e Madrid seria a se-

guinte: Cordova a Belmez, 72 kil.; Belmez-Torrejos, 200 kil.; Torrejos-Madrid, 86 kil.; total 358 kil.—diferença a favor do Norte 84 kil.; ou 19 por cento. A réde dos caminhos Andaluzes tem um desenvolvimento de 800 kil.; que produziram 16:424 francos por kilometro.

Taes são, em traços largos, os elementos de que a companhia do caminho de ferro do Norte de Hespanha dispõe ou poderia dispor para começar a guerra.

A «Côte Libre», reproduzindo essas informações do «Moniteur», acompanha-as da seguinte nota:

«Podemos acrescentar que, salvo qualquer embaraço imprevisto, o accórdo entre o «Norte» e a «Companhia Real Portugueza», tendo por fim a cedencia de «Cáceres» da «Oeste d'Hespanha», e da linha de «Soria» a «Torrilha» e como consequencia a «dissolução do Grande Central Hespanhol», sera assignado domingo proximo em Madrid. E segundo informações que temos da melhor fonte, tres administradores da Norte entrarão no conselho d'administração da Companhia Real e tres administradores da Companhia Real entrarão no conselho da Companhia do Norte, assignando-se assim a paz entre o «Norte» e os «Caminhos Portuguezes».

E o que acontecerá á Beira Alta e á triste linha de Salamanca?

CORREIO DE BRAGA

20 de maio de 1891

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

No proximo passado domingo realizou-se no Santuario do Bom Jesus do Monte, d'esta cidade, a grande e notavel festa do Espirito Santo, que no dia do seu nome se costuma realizar no mencionado local todos os annos. A concorrência, posto que menor aos annos preteritos, foi contudo bastante numerosa no sabado, domingo e segunda-feira, dias da festividade supramencionada.

O transito d'esta cidade para o local era feito em carruagens e americanos, dando-se n'estes uma desgraça em que uma mulher falleceu poucos momentos depois de ter sido ferida. Similhante desgraça foi motivada pelo encontro frente a frente de duas machinas na occasião do trajecto.

A fallecida chamava-se Rosa Maria Fernandes, de 50 annos, casada com José Manoel Fernandes, jornalista, residente no logar de Santa Tecla d'esta cidade. Foram feridas mais algumas pessoas.

No Santuario foi por vezes alterada a ordem e immediatamente restabelecida pela força policial, assim como tambem se effectuaram algumas prisões de larapios como medida preventiva a abusos ulteriores.

A festividade propriamente dita foi em tudo esplendida e brilhante, tanto no Templo como nos arredores d'elle, havendo missa cantada a grande instrumental, sermão pelo revd.º João Francisco de Faria Guimarães, que fez um discurso cheio de brilhantismo, havendo tambem vespersas solemnes no dia antes da propria festa.

Tambem no local tocaram duas bandas de musica nos tres dias.

—Consta-nos que o venerando Prelado da Igreja bracharense

se trocaram, dediquei-lhe tres quadras singellas, e mandei-lh'as sem até hoje saber qual o effeito.

IV

A noite hia em meio. Nós, quacs D. Juan, fartos de aventuras, recolhiamos a casa, e de manhãzinha, mal o dia aclarava no concavo da abobada, abandonamos o leito e a terra por algum tempo.

Os meus companheiros d'aquellas renações, encarregaram-me de alinhavar esta chronica, emquanto que elles estão a responder á missiva bordada de affectos que os seus colibris lhes escreveram, emquanto que eu, pobre chronista, nem sequer leio um cartão, d'aquella a quem cantei, a agradecer-me.

De todos fei o mais infeliz.

ALMIR BASTOS.

COLLETTI

Chronica Bohemia

(FAMALICÃO)

(CONCLUSÃO)

V

O Albano Sá, esse rapaz alegre e jovial, caminhava ao accaso quando depará, admirando uma bem fornecida vitrine de confeitiro, com uma moestona da Maia, de carnção rosada e sangue puro, carregada de fulvos cordões d'oiro e com uma senceremonia mesmo democratica, pespega-lhe com uma declaração na bochecha, e foi feliz. Antonio Mattos, que apesar

de estar no desabrochar da infancia e ter uma vida monastica permitava prendas, de pouco valor, com uma lady de epiderme setinosa e collo d'alabastro, e n'umas phrases tão doces como pastéis de côco, despedia-se d'aquella que lhe inflammara o coração d'amor.

Nuno, namorava uma tricana de rosto de romã, de accesso facil ao... beijo, e andava tão preocupado como se estivesse para resolver um problema.

Antonio Placido, espicaçado pelo ciume, desconfiava dos companheiros, fazia exigencias á sua querida, d'olhos d'aseviche e cabellos d'ebano, dizia-lhe umas pieguices que lhe envolviam a alma n'um dulce farniente, n'uma abstracção vaga; e ella nos transportes do seu amor, contrahia o gesto, movia os labios exprimindo sons quasi mysteriosos, e o seu olhar

parecia dizer o quanto o seu coração sentia pela ardência do amor, enquanto que no coração do Placido não se albergam vestigios de paixão, como elle muito bem dizia, de taça em punho.

Marinho, que se materialisa pelo interesse, galanteava uma tricana de Vermoim; dizia-lhe phrases de bordel, fazendo com que os seus olhos, brilhantes como diamantes, chispassem o fogo latente da luxuria, fransisse a ipiderme, sem corar.

Em quanto elles se entregavam a estes devaneios, cada um pelo seu lado, eu acompanhava o Mattos, fitando um rosto d'um avelludado de lyrio alpino, cabellos como se fossem feitos de tenuissimos fios de sol; olhos-verde-mar, transparentes e vivos como saphiras desmaiadas, e pensava na rima d'um verso para lhe offere-

cer, quando me pedem uma prenda, e eu não vendo sobre a mesa nada digno de offerecer a uma deidade como aquella oscillei; e vendo, mas não lendo um pamphleto de poesias, comprei-o, e fazendo-lhe a dedicatória, entreguei-o e ella, lançando-me um olhar, meigo como as suas caricias, deu-me o ceo n'um sorriso d'alegrias, e d'ahi a pouco retirava-se por ordens paternaes, para casa das companheiras, e debruçando-se sobre o peitoril rendilhado da janella lia paulatinamente as quadras, e a paginas tantas ruborisa, chama pelo Mattos, por ter confiança com elle, e queixa-se-lhe amargamente de que as poesias eram eroticas. Uma nuvem de tristeza cobria-me o coração, e para a dissipar bem como á ideia, má, que talvez formasse a meu respeito, por ser a primeira vez que nossos olhares

rata de propôr que sejam feitos conegos honorarios aquelles presbyteros simples, que mais se tenham distinguido no congresso catholico realisado n'esta cidade em abril passado.

A lembrança não pode ser mais bem acertada, pois que conferir premios a quem os merece é sempre um passo bem dado que honra quem o pratica e quem o merece.

—A camara municipal d'esta cidade faz publico que no dia 29 do corrente pelo meio-dia, nos Paços do Concelho, se hade proceder à arrematação por propostas, em carta fechada, da obra de encanamento de ferro para a agua potavel que alimenta a fonte da Praça, sob a base de licitação de 75\$000 reis.

As condições acham-se patentes na secretaria municipal.

—No edificio da Sociedade Democratica Recreativa, acha-se exposta ao publico uma colleção de moedas antigas e modernas de Portugal e do Brazil e ainda d'outras nações.

Tal colleção, que tem sido muito concorrida é propriedade do sr. Joaquim Gomes de Souza Braga, sem duvida um dos melhores colleccionadores do nosso paiz.

Esta exposição, que tem sido admirada por muitos prova a verdade d'esta asserção.

Commissão municipal

A commissão municipal, em sessão de 13 do corrente resolveu o seguinte:

Approvou a deliberação tomada pela junta parochial da freguezia de Creixomil em 3 do corrente, com o fim de mandar pintar e dourar o interior do respectivo templo, e cuja despeza foi orçada na quantia de 380\$500 reis.

O snr. vereador Almeida disse que o snr. presidente, conde de Margaride, o encarregara de apresentar na sessão d'hoje o officio do snr. Domingos Martins da Costa Ribeiro, o qual agradece o voto que lhe foi consignado na acta da sessão camararia de 13 de abril findo.

Foram concedidos diversos subsidios de lactação a mulheres pobres.

Leram-se, discutiram-se e resolveram-se alguns requerimentos, cujos despachos foram extractados completamente no livro da porta.

NOTAS DO VIMARANENSE

Não é rara a noite em que algumas d'essas infelizes que prestam culto a Venus e residem nas immediações da praça de S. Thiago, se encontram ás portas da rua em algazarra e proferindo palavras que ferem os castos ouvidos de quem passa.

Apezar d'estes e d'outros factos d'immoralidade, ainda haverá quem não julgue necessaria a policia?

De quando em quando recebemos cartas anonymas, denunciando-nos factos que n'ellas se diz terem succedido.

Temos d'ha muito por

systema não dar importancia a taes escriptos, pois que podem envolver uma falsidade, e, demais, temos por obrigação occultar o auctor de qualquer informação, quando esta seja digna de noticiar-se sem responsabilidade.

**HARPEJOS POETICOS
A DUQUEZA**

E' alta e loira. O seu olhar de prata, mais claro do que as bellas noites cheias de luar e d'amor, fere e arrebatava como o lendario canto das sereias.

Alguem diz que lhe gira pelas veias o sangue azul da raça aristocrata cujos feitos as velhas epopeias nos vêm cantando já de longa data.

Mas ella, que tem pouco d'orgulhosa, rasga, não vai ha muito, d'ouvidos os velhos pergaminhos de nobreza

o quando hontem de noite ia a passar por baixo das janellas do solar ouvi lá dentro ao piano a «Marselheza».

Guimarães.

Jayme d'Amorim.

CONTEMPLANDO-A

(á Exc.^{ma} Sr.^a D. Maria Aurora)

Aquelle sorrir tranquillo cheio d'amor e de luz; parece vestir os rotos e agasalhar os nus.

O seu purissimo olhar é como um lago dormente, onde minha alma perdida vai boiar tranquillamente.

E' tambem flagranado seu lindo manto de fada, que n'um ambiente d'esperança envolve a alma caçada.

Não sei se é filha d'um astro nem se seu paé é o luar, nem se foi como a Venus feita de espuma do mar.

Só pude vel-a á sacada inda não pude escutal-a, se é, como creio, uma estrella, de certo que não tem falla.

Tenha ou não tenha, idolatro, esse celeste lilaz e deponho a seus pés meu coração de rapaz.

Povo de Lanhoso.

ALBINO BASTOS.

Segundo commandante de divisão

Com o fim de inspecionar o districto de reserva, chegou no comboio das 3 horas d'hontem a esta cidade o segundo commandante d'esta divisão snr. D. Policarpo da Gama Lobo.

S. exc.^a vem acompanhada do seu ajudante d'ordens e do capitão d'estado maior, snr. Hermitão.

Hospedaram-se no Grande Hotel, do Toural.

Às 5 horas da tarde uma força de infantaria 20, de grande uniforme e precedida pela respectiva musica, sob o commando do snr. capitão Andrade, foi fazer a guarda d'honra, porem, chegando em frente do hotel, decorridos poucos minutos foi dispensada.

O illustrado commandante e briosa officialidade foram cumprimentar o digno general.

A banda de infantaria 20 tocou hontem á noite em frente do hotel, aonde se

acham hospedados os snrs. general e demais officiaes que o acompanham.

S. exc.^a vae hoje visitar o quartel, aonde o aguardará todo o regimento em forma.

Escola municipal

Dos alumnos que frequentam esta escola, regida pelo nosso estimavel amigo e intelligente professor snr. padre Antonio Garcia Guimarães, 11 obtiveram o mais satisfatorio resultado nos exames a que foram ultimamente submettidos.

Foi uma medida de grande alcance que a camara adoptou criando esta escola, e não menos acertada a nomeação do snr. padre Antonio Garcia para professor, pois que este ecclesiastico, alem da longa pratica d'ensino, tem tendencia especial para o administrar aos alumnos, a quem tracta com toda a affabilidade e carinho estimulando-os ao estudo.

Fallecimento

Falleceu repentinamente um irmão dos nossos amigos snrs. Antonio Joaquim de Souza, intelligente solicitador encartado, e Fortunato Thomaz de Souza, digno arbitrador judicial e zeloso fiel do cartorio do segundo officio d'esta comarca.

O cadaver do finado deuse á sepultura na terça feira á noite, sendo conduzido á mão e acompanhado pela musica do snr. Lucinio, da qual o fallecido fazia parte ha muitos annos.

Descance em paz a alma do fallecido, e um sentido pezar a seus entulados irmãos e nossos amigos.

«Comercio de Guimarães»

No dia 15 do corrente encetou o 8.^o anno de sua publicação este nosso estimavel collegia da localidade. Felicitamo-lo.

Santa Quitéria

Segundo noticiam alguns collegas, a conceituada Livraria Escolar, estabelecida na rua do Almada, do Porto, acaba de publicar uma optima edição da vida da santa martyr, cujo nome serve de epigraphe a esta noticia.

Deve ser muito curioso, de grande sensação e subido interesse.

Do Figaro

Um creado leva umas perizes de presente a um amigo de seu amo, e o presenteado recebe-as e diz:

—Podes retirar-te.

O creado, porem, em lugar de voltar para casa, deixa-se ficar no quarto immediato.

Uma hora decorrida, passando por alli o dono da casa e vendo o recostado sobre uma poltrona, esclama:

—Então porque esperas tu?

—Por cousa nenhuma, meu senhor... mas... tenha a bondade de dizer-me... Se meu amo me perguntar quanto v. exc.^a me deu, que hei de responder-lhe?

A' ultima hora

Depois de serias dificuldades, está enfim organizado o governo. E' assim composto:

Presidencia e guerra, João Christostomo.

Reino, Lopo Vaz.

Fazenda, Marianno de Carvalho.

Justiça, Moraes Carvalho.

Obras publicas, Franco Castello Branco.

Estrangeiros, c o n d e de Valborn.

Marinha, Julio Vilhena.

O novo governo, no seu programma governativo, promette ser liberal e independente da influencia dos chefes de partidos politicos;

commutação de penas aos condemnados politicos. reforma da lei de imprensa, melhorando-a;

actividade nos tractados do commercio, sendo previamente consultadas as classes interessadas;

leis que protejam as classes laboriosas;

redução de despezas, especialmente de ordem material e pessoal.

A' caridade publica

Luiz Antonio (o Franca), e mulher Joanna Emilia, moradores na praça de S. Thiago n.º 2, achando-se impossibilitados de trabalhar pela sua avancada idade e completo estado valetudinario, por isso, não dispoem de meios para se sustentarem, porque se encontram em completo estado de indigencia, recorrem ás almas bem fazejas pedindo uma esmola que lhes mitigue a penuria e necessidade em que se acham.

Rogarão a Deus pelos seus benfeitores.

Publicações recebidas

Temos sobre a banca de trabalho as seguintes publicações, que agradecemos aos seus auctores e editores:

Relatorio.—O da direcção do Monte-Pio Commercial Vimaranesense o parecer da commissão de contas, relativos ao anno de 1890, approvados em assemblea geral de 12 de março de 1891.

O fundo disponivel do Monte-Pio no anno findo era de reis 3:325\$707, e o fundo permanente de 4:446\$152 reis.

No mesmo anno concedeu de subsidios a socios e viúvas a quantia de 548\$900 reis. Em 31 de dezembro de 1890 existiam 85 socios activos.

Charivari.—Temos presentes os n.ºs 234, 235 e 236 d'este semanario humoristico illustrado, que, so publica no Porto.

Annales.—«L'Académie Universelle des Sciences et des Arts Industriels et de la Société Scientifique Européenne».

Este jornal, excellentemente collaborado por escriptores distinctos, publica-se em Bruxellas mensalmente, e, como se vê do

titulo que o encima escreve sobre sciencias, artes e industrias.

Publicou-se o n.º relativo ao mez d'abril ultimo.

Revista de Guimarães.—O n.º 2, relativo ao mez d'abril do corrente anno, d'esta publicação da Sociedade Martins Sarmento, promotora da instrução popular n'este conceho.

A Jornala.—Publicaram-se os n.ºs 4 e 5 d'esta revista mensal litteraria, que se publica em Barcellos e de que é director o snr. Luiz Ferraz.

O n.º 4, que é collaborado por afamados escriptores, traz em gravura o retrato do snr. Antonio José de Souza Barros, bispo de Moçambique, e o n.º 5 excellentemente escripto, apresenta em gravura a effigie do mallogrado e distincto escriptor Camillo Castello Branco.

Desamortisação

No dia 26 do corrente, perante o snr. governador civil d'este districto, com abatimento de 50 por cento tem de arrematar-se os seguintes fóros e causos pertencentes á Collegiada d'esta cidade:

Fóro de 220 reis e 2,5 galinhas laudemio da quarentena, imposto no casal de Marnel, da freguezia de S. Clemente de Sande. Emphyteuta, D. Maria da Condição. Vae á praça por reis 19\$465.

Fóro de 440 reis e um carro de lenha, laudemio da sexta parte, imposto nos Moinhos da Ribeira, da freguezia de S. Martinho de Sande. Emphyteuta, José Mendes Ferreira. Entra em praça por 88\$467 reis.

Fóro de 1 frango, com laudemio da sexta parte, imposto em um pedaço de terra de monte, pegado ao rio de Fivias, na mesma freguezia de S. Martinho de Sande. Emphyteuta, José Mendes Ferreira. Vae á praça por 31\$042 reis.

Fóro de 25 reis, laudemio da terça, imposto no Campo das Granjas, da freguezia de S. Thomé de Caldellas. Emphyteuta Domingos Pinto Ribeiro. Vae á praça por 34\$780 reis.

Fóro de 60 reis e laudemio de quarentena, imposto na deveza da Granja, no logar da Gaia, desmembrada do casal do Souto, da freguezia de Caldellas. Emphyteuta, João Baptista Felgueiras. Entra em praça por 1\$074 reis.

Censo de 1 alqueire ou 10,418 de pão meiado, imposto nas leiras de Alem, da referida freguezia. Censuario, Manoel de Freitas, do Alem. Vae á praça por 5\$050 reis.

Fóro de 25 reis e laudemio da sexta parte, imposto no campo do Transbanello, desmembrado do casal de Pinhel, situado na freguezia de Caldellas. Emphyteuta, João Baptista Felgueiras. Entra em praça por 7\$352 reis.

Fóros com abatimento de 60 por cento:

Fóro de 5 reis e 1 galinha, com laudemio da terça parte, imposto em dous pedaços de terras nas hortas, na rua das Molianas. Emphyteuta, Manoel José d'Almeida. Entra em praça por reis 9\$270.

Fóro de 70 reis e 2 galinhas, com laudemio da sexta parte, imposto em uma morada de casas na rua das Molianas. Emphyteuta, Manoel José d'Almeida. Vae á praça por 27\$574 reis.

Fóro de 640 reis e 3 galinhas, com laudemio de quarentena,

na, imposto em 4 moradas de casas, com seu rocio e terras d'hortas, na rua das Molianas. Emphyteuta, o barão de Pombeiro. Vae á praça por 22\$444 reis.

Fôro de 150 reis e 1 gallinha, com laudemio de quarentena, imposto em uma morada de casas, com sua horta, terra e lameiro, na rua das Molianas. Emphyteutas os herdeiros de Maria Ribeiro. Vae á praça por 7\$488 reis.

Fôros com abatimento de 90 por cento, situados na freguezia de S. João de Ponte:

Fôro de 4 frango e laudemio da terça, imposto na leira do Agro, desmembrada do casal da Quebrada. Emphyteuta, Antonio de Freitas Ribeiro. Vae á praça por 9\$331 reis.

Fôro de 100 reis e laudemio da terça, imposto na propriedade de casas e horta, no logar das Vendas. Emphyteuta, José Ribeiro d'Abreu. Será praeado em 2\$466 reis.

Fôro de 150 reis, laudemio da sexta parte, imposto na propriedade no logar das Vendas, composta de casas e terra. Emphyteuta, Antonio de Freitas Ribeiro. Vae á praça em 750 reis.

Fôro de 1 gallinha e laudemio da terça, imposto em umas casas terreas com seu quintal, no logar das Vendas. Emphyteuta, Antonio de Freitas Ribeiro. Será praeado por 3\$830 reis.

Fôro de 1 frango e laudemio da terça, imposto n'um circuito de terra chamado o Tojal ou Boucinha, pertença do casal da Silva. Emphyteuta, Manoel Joaquim Ribeiro. Entra em praça por 2\$297 reis.

Fôro de 150 reis, 20,127 de pão meiado e laudemio da terça parte, imposto na propriedade do Eido e Campo da Fonte Cova. Emphyteuta, João Baptista Leite de Faria. Vae á praça por reis 14\$562.

Fôro de 60 reis e 1 gallinha, laudemio da terça, imposto em umas casas e rocio no logar da Lata. Emphyteuta, D. Leonor Rebelo, viuua. Entra em praça na quantia de 2\$724 reis.

Fôro de 200 reis, 2 gallinhas, 2 frangos e laudemio da sexta parte, imposto no casal de Vea Cova ou Remansa. Emphyteuta, Felix de Freitas Ribeiro. Entra em praça por 21\$521 reis.

Censo de 16 reis e 2 ceitis, imposto no moinho do Miogo, que trouxe Gonçalo Alves e João Martins. Censuario, o visconde de Santa Luzia. Vae á praça por 32 reis.

Censo de 16 reis e 2 ceitis, imposto no moinho a que chamam Grande, que trouxe Marcos Pires e Pero de Freitas. Censuario, José Peixoto d'Araujo. Entra em praça por 32 reis.

HORAS D'OCIO

CHARADA ENIGMATICA

Se bem d'encontro as finaes, vejo bater a primeira, ai d'ella ! não fica inteira, que de gritos, roucos ais !

E logo, logo em seguida, convulso o peito, alma em dôr, vem á mente entristecida esta palavra, leitor !

S.

CHARADAS NOVISSIMAS

Foi o Diabo só durar 24 horas a resistencia.—2—2
Antes do Rei está o coiro d'esta mulher.—1—2

Diz o mytho :—uma ama boa fez peccar Adam—1—1
E' visivel e invisivel a mimica de Ptolomeu.—2—2

LOGOGRIPHO

(A RAUL CARDOSO)

Se em ti me procurares, 4-7-3-6-7
Uma planta has-de encontrar; 4-2-3-4-7
Procura mais este peixe, 6-2-3-4-2
Que não é muito vulgar. 3-2-3-5

Tem teu Pae e tua Mãe
Teus irmãos tambem o tem;
Tens tú, q'rido Raulinho,
E tel-o-ha mais alguém.

Guimarães.

Jeremias Adão.

CHARADA

AO NOSSO PARTICULAR AMIGO ANTONIO DE FREITAS COSTA E ALMEIDA

S'a quarta letra trocares,
Por outra tambem vogal;
Encontrarás um parente—2
Muito chegado ! Que tal ?

S'o parente inda fôr vivo,
Talvez se queira matar
N'esse caso tu suspendes—1
O desejo de s'afogar.

Da natureza é defeito,
Matae, amigo com geito.

Guimarães—1891.

CLUB DOS HAMILOS.

CHARADAS NOVISSIMAS

(a Alvaro Moutinho)

Tem o animal no convento
este selo—1—2

No zello esta qualidade affecta
um zello—1—2

Na lua esta nota é ventania
—1—4

Na lua esta nota é um molusco
—1—1

Este vento e este vento atralha
—2—2

No jogo temos esta elegancia
—1—2

Guimarães.

Capataz.

CHARADA EM QUADRO

(a A. G. da Costa)

Sentir sómente o perfume
Que traz o dandy na mão,
Ha de excavar, certamente,
Se d'isso não ha porção...

Guimarães, 1891.

RAUL CARDOSO.

Soluções do numero antecedente:

Charada : Entrevista

Charada em quadro :

O R C O
R E A L
C A I M
O L M O

Charadas novissimas : Anteparo—Ameia—Bule-Bule—Almocella—Donato—Camarço—Bisavó.

Veja-se nos annuncios os grandes «Armazens do Printemps» de Paris.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Fariinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auclorizados.

ANNUNCIOS

CONVITE

A commissão municipal d'este concelho

CONVIDA todos os titulares, commendadores, e cavalleiros das diferentes ordens militares e civis, a comparecerem na igreja da Insigne e Real Collegiada, no dia 28 do corrente, pelas 4 e meia horas da tarde, para fazerem parte do prestito na procissão de Corpus Christi.

Guimarães e Paços do Concelho, 20 de maio de 1891.

O presidente,

Conde de Margaride.

(101)

Regimento d'infanteria n.º 20

Arrematação

CONSELHO administrativo do dito regimento faz publico que, pelas 11 horas da manhã do dia 4 do proximo mez de junho no respectivo quartel, e salla das sessões do mesmo conselho se hade proceder á arrematação, em hasta publica, dos residuos das sentinas, e dos estrumes dos cavallos praças dos snrs. officiaes montados.

As condicções estão patentes na secretaria, todos os dias, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

As propostas, em carta fechada, serão entregues, meia hora antes da abertura da praça, ao snr. presidente do conselho.

Quartel em Guimarães, 20 de maio de 1891.

O secretario,

Afonso d'Albuquerque Martins.

Tenente d'infanteria n.º 20

(103)

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do segundo officio, abaixo assignado e no processo de justificação e habilitação em que é justificante Manoel Antonio de Freitas Guimarães, com onthorga de sua mulher D. Rita de Cassia Araujo Freitas, proprietario, do logar do Fojo, freguezia de Santa Maria do Souto, d'esta comarca, em a qual o mesmo justificante pretende habilitar-se herdeiro de sua mãe D. Luiza Leite Peixoto que tambem usou do nome de D. Luiza Leite casada que foi com Manoel Ignacio de Freitas, tambem conhecido por Monoel Ignacio de Freitas Ribeiro Lima, correm editos de 30 dias que começarão a correr da publicação do segundo e ultimo annuncio, a citar todos os in-

teressados incertos para deduzirem o direito que por ventura tenham á herança da referida sua fallecida mãe D. Luiza Leite Peixoto que tambem foi conhecida por D. Luiza Leite, de todos os bens mobiliarios e immobiliarios e especialmente 5 inscripções de assentamento da Junta do Credito Publico com os n.ºs 74760, 74761, 74762, 88045 e 117617 cada uma do valor nominal de 100\$000 reis:— tres inscripções de assentamento da mesma Junta com os n.ºs 59520, 59527 e 59825, cada uma do valor nominal de 500\$000 reis:— quatro inscripções de assentamento da mesma Junta com os n.ºs 104942 até 104945, cada uma do valor nominal de 1:000\$000 reis:— cinco acções do Banco Commercial de Guimarães com os n.ºs 10440 até 10444, cada uma do valor nominal de 50\$000 reis:— e tres acções do Banco do Minho com os n.ºs 2267, 2268 e 3769, cada uma do valor nominal de 100\$000 reis, na terceira audiencia d'este juizo, posterior á accusação da citação a qual accusação terá logar na segunda audiencia posterior ao praso de 30 dias, pena da mesma justificação ser julgada por sentença a favor do justificante. Declarando-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo feriado ou sanctificado porque sendo-o se fazem nos immediatos e sempre pelas 10 horas da manhã, na sala do tribunal judicial d'esta comarca collocado na rua das Lamellas, d'esta cidade.

Guimarães, 18 de maio de 1891.

Verifiquei,

Marques Barreiros

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Muscarenhas.

(104)

GRATIFICAÇÃO

GRATIFICA-SE bem a quem no praso de 30 dias fizer desaparecer completamente umas vegetações syphiliticas.

N'esta redacção se diz.

(100)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias a contar da data da publicação do ultimo annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca para todos os effeitos do artigo 696 § 4.º do Código de Processo Civil, sem prejuizo do andamento do inventario de menores a que se procede por fallecimento de

D. Maria Rosa da Silva Arcias, viuua e moradora que foi na rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade.

Guimarães, 5 de maio de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros

O escrivão,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(98)



PARIS
Printemps
NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C.º

PARIS

Este Catalogo indica as condicções para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposicção das pessoas que desejem visitar os armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.

Acção de separação

(2.ª publicação)

PARA os offeitos legaes se annuncia que, por este juizo e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, corre seus termos uma acção de separação de pessoa e bens, em que é autora Maria Salgado, actualmente moradora na rua de Traz Gaia, freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'esta comarca, e reu Francisco Afonso de Macedo Barbosa, do logar do Miradouro, da mesma freguezia.

Guimarães, 22 d'abril de 1891.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos. Vi.

Marques Barreiros.

(99)

Capsulas de Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. É o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE
E
DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções exophthalmicas e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um cálix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quazquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para accetiar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal e no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39 - LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA
ELNEIDA BESSA
UM FEIZE

VIOLETA

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Auca, 244, 1.º - LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª - Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovias, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalheados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrá ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos - todo o trabalho de tapocaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro - flores de papel, panno, penna, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhas fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos os casos dosenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compo o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhas muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON - Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 45000
Seis mezes 25100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

MAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'esta xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cobrada do navio, esta tambem a assinatura com tintura azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do poimeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, - LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»,
RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49